



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

**15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios**

**8º Prêmio
David
Capistrano**

**“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”**

Vigilância em Saúde

CAOMINHAR - INTEGRAR, ORIENTAR E PREVENIR: SÃO MIGUEL PAULISTA NO COMBATE A RAIVA

João Gabriel Zerba Corrêa, Wernner Santos Garcia, Edimar Alves de Azevedo, Fabio Junior de Oliveira Ferreira, Karen Fernanda de Freitas Garilho, Claudia Pereira dos Santos Martinez, Gisele Pereira Gonçalves

1 Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo - Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A raiva foi descrita pelo menos há 4 milênios e é uma das zoonoses mais antigas que se tem conhecimento. Devido a sua evolução letal, ao elevado número de casos em humanos bem como de pessoas submetidas anualmente a tratamentos à raiva continua sendo um problema mundial de saúde pública. Não há tratamento para a raiva, pois poucos pacientes sobrevivem e a maioria com sequelas graves. De 1970 a 2003 há o histórico de 5 sobreviventes. No Brasil de 1990 a 2009 foram registrados 574 casos de raiva humana, sendo que até 2003 o principal transmissor era o cão e a partir de 2004, o morcego passou a ser principal fonte de transmissão da doença. Em São Paulo, em 2016, foram notificados 26.016 casos de mordedura por cães e gatos, e na região de São Miguel Paulista, no mesmo ano, foram 740 casos notificados. Atualmente, gasta-se com pacientes de mordedura aproximadamente R\$ 300,00 em tratamentos. A Unidade de Vigilância em Saúde (UVIS), que faz parte do SUS, realiza o controle e vigilância destes casos notificados de mordedura de animais, monitorando assim o tratamento dos pacientes (casos de vacinação e sorovacinação antirrábica, que atualmente encontra-se com baixa disponibilidade), assim como a realização de vacinação antirrábica para cães e gatos.

OBJETIVOS

Por ocasião do Dia Mundial de Combate à Raiva, a OMS, a OIE e a FAO divulgaram um comunicado incentivando os países a acelerarem os esforços para combater a raiva em três etapas (educar, vacinar e eliminar). E juntamente a letalidade da doença e o aumento do número de casos de mordedura, e diminuição da disponibilidade de tratamento antirrábico, existindo no país uma queda da produção desses imunobiológicos, optou-se por criar ações para abranger essas etapas, junto com a divulgação dos serviços ofertados pela Unidade de Vigilância (UVIS)

METODOLOGIA

No intuito de conscientizar a população de um modo geral, sobre: 1º) Forma preventiva para se evitar o problema, quando da ocorrência de um eventual ataque, seja através de mordedura, arranhaduras ou uma simples lambedura por parte de algum animal que seja um potencial transmissor da RAIVA; 2º) Direcionar a vítima aos locais de atendimento 3º) Expor de maneira educativa, todo o contexto que envolve o tema, tendo como meta principal, a promoção da saúde, a prevenção e a conscientização da população. Tendo sempre como foco principal, não somente a saúde dos animais, mas, acima de tudo, a integridade física e a saúde do ser humano. Para essa conscientização, no dia 16 de setembro de 2017 realizou-se o evento “2º Caominhar,



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

integrar, orientar e prevenir: São Miguel Paulista no combate a raiva”. O evento ocorreu no Parque Linear da Vila Jacuí. Dentro desse evento realizaram-se as seguintes ações: 1. Registro Geral Animal (R. G. A.), com orientação de como proceder para obter castração; 2. Vacinação contra a Raiva animal (ao lado de fora da entrada do parque); 3. Palestras com orientações sobre mordedura de cães e gatos (como evitar que ocorra a mordedura, procedimentos no momento da mordida, qual equipamento buscar atendimento e qual tratamento a ser realizado) 4. Palestra da WPA e contação de história sobre programa 5 chaves para evitar mordeduras de animais onde as crianças presentes tiveram a oportunidade para conhecer o programa 5. Palestras sobre morcegos (apresentação dos tipos de morcego e como proceder ao encontrar um); 6. Estandes de serviços prestados pela Unidade de Vigilância em Saúde de São Miguel Paulista com equipamentos e EPI para visualização; 7. Informativos sobre dengue, zika vírus, chikungunya, posse responsável e etc; 8. Exposição de animais sinantrópicos; 9. Pinturas educativas em quadros; 10. Equipe voluntária de estudantes e professores de medicina veterinária para orientação dos participantes da Caominhada (sobre oncologia mamária, cardiologia, endoparasitoses, dermatologia e nutrição) 11. Lançamento da campanha de redução em 30% de casos de mordeduras até 2030 (30% menos mordidas em 2030). 12. Distribuição de cartilhas Quer um Amigo, seja um Amigo para os participantes da 2ª Caominhada

RESULTADOS

Na ação obtivemos, aproximadamente, 123 animais vacinados, 86 animais registrados (R. G. A.), 250 orientações veterinárias, 150 cartilhas distribuídas e 800 participantes ao longo do dia (aumento de 50% em relação ao primeiro evento), que também assistiram as demonstrações, palestras e orientações. Também se constatou os efeitos do evento através da diminuição em 30% de notificações de mordedura da região e demandas para a unidade, nos 3 meses posteriores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a diminuição das notificações dos casos de mordedura de cães na região, houve, portanto, a melhoria na prevenção da transmissão da raiva. Também atendeu à solicitação dos munícipes para realização do terceiro evento, sendo “importante no calendário da região”, com o apoio da câmara municipal para a realização do mesmo. Como mérito também se salienta as seguintes premiações: no evento World Rabies Day MSD Award da Global Alliance Rabies Control o evento ficou em 2º lugar em 2016 e em 1º lugar em 2017 (o qual será oferecido a premiação de U\$ 1. 200, 00, para realização de atividades de controle da raiva na região), reconhecimento da Câmara Municipal com o voto de Jubilo da mesma e nomeação para participação no congresso RITA XXVIII (International Conference on Rabies in the Americas) em Calgary, Alberta, Canada.